

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE**

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA**

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL DOS  
RESPONSÁVEIS PELA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO RS**

**Porto Alegre, janeiro de 2006**

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE  
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

REDE DE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS NA SAÚDE

TÍTULO DO PROJETO:

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL DOS RESPONSÁVEIS PELA  
SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO RS

**Coordenação**

**Dr<sup>a</sup>. Maria Ysabel Barros Bellini**

**Coordenadora Geral Estação ROREHS- ESP/RS**

**Formação: Serviço Social**

**Doutorado Serviço Social**

**Coordenador do Projeto – Luiz Carlos Pinto Sobrinho**

**Pesquisador**

**Luiz Carlos Pinto Sobrinho**

**Titulação: Ciências Econômicas**

**Acadêmica**

**Fabiana Moura Rodrigues** – Bolsista FAURGS, Acadêmica do 5º semestre  
em Serviço Social - PUCRS

**Local de Origem do Projeto:**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE  
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

**Instituições onde será realizado o projeto:**

Secretarias Municipais do Estado do Rio Grande do Sul

**Palavra- chave:** formação profissional// perfil //secretários municipais

## SUMÁRIO

Autores/Pesquisadores.....	2
1.Introdução.....	4
2.Justificativa.....	5
3. Fundamentação teórica .....	7
4. Problema de Pesquisa .....	9
5.Objetivo Geral .....	10
6. Metodologia.....	11
6.1 Público Alvo.....	11
6.2 Amostra.....	12
6.3 Recursos Humanos.....	12
6.4 Questões Éticas.....	13
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## 1 – INTRODUÇÃO

A sociedade moderna vive um momento de transformações dinâmicas e contraditórias, que exigem do sujeito contemporâneo um dinamismo para poder enfrentar as características desse momento histórico. Na formação profissional as exigências do mundo do trabalho tem imposto um profissional atento as transformações macro e micro societárias e que contemple essa diversidade através de cursos de capacitação e atualização qualificando seu desempenho e gerando ações atinentes a demanda que está atuando. Quando se fala do profissional da área da saúde esse dinamismo é pontual visto que os processos de saúde/doença podem expressar ausências ou carências de outros aspectos constitutivos do ser humano.

A gestão em saúde é um dos temas que tem convergido o olhar dos profissionais, gestores e da população em geral. A partir das mudanças preconizadas pelo movimento da Reforma Sanitária e que desembocaram na construção do SUS<sup>1</sup> as transformações reivindicadas enfocavam principalmente na qualidade da gestão dos serviços.

Trazemos neste projeto de pesquisa a importância de conhecer quem são, quantos são e a qualificação profissional de quem tem o 'poder' de decisão de forma efetiva nas ações diretas na área da saúde nos municípios do Rio Grande do Sul, ou seja, os gestores da administração pública de saúde.

---

<sup>1</sup> SUS –Sistema Único de Saúde foi criado pela Constituição Federal de 1988.

## 2- JUSTIFICATIVA

O presente projeto versa sobre a necessidade de IDENTIFICAR O PERFIL DA **FORMAÇÃO PROFISSIONAL** DOS RESPONSÁVEIS PELA **SAÚDE** NOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL, com vistas a subsidiar um maior conhecimento quantitativo e qualitativo a respeito dos responsáveis pela implantação de políticas públicas e implementação de recursos econômicos e sociais nos municípios.

Nosso interesse pela temática surgiu a partir da observação das diferentes administrações políticas dos últimos tempos que trataram não apenas de buscar respostas frente ao dinamismo da formação profissional imposta pelas metamorfoses do mundo do trabalho, mas também exigindo uma qualidade gestora para responder as indagações quanto à formação profissional dos Secretários Municipais de Saúde no direcionamento e aplicação dos recursos financeiros nas políticas de saúde dos municípios.

Sendo que diante acentuada velocidade de uma realidade contraditória posta pelo mundo do trabalho gerada pela Globalização, e pela Terceira Revolução Industrial, entendemos a necessidade de atualização em formação profissional, segundo Cattani (2000)<sup>2</sup>:

Formação profissional, na acepção mais ampla designa todos os processos educativos, adquirir e desenvolver conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços quer esses processos sejam desenvolvidos nas escolas e nas empresas.

Assim, entendemos que a formação profissional na área da saúde, torna-se importante para oportunizar a criação de mecanismos sistemáticos

---

<sup>2</sup> CATTANI, David. **Trabalho e tecnologia**: dicionário crítico. 3ª edição. Petrópolis RJ:Vozes, 2000.

que possibilitem a qualificação e aprimoramento de ações intencionais dos gestores no âmbito da saúde coletiva.

Neste sentido, torna-se de fundamental importância a realização de uma pesquisa que possa esclarecer quanto ao perfil profissional dos gestores de saúde, pois seu protagonismo atinente ao sistema de saúde pública acentua intencionalidade de suas ações.

Esta pesquisa está vinculada a Estação de Trabalho da ESP/RS que faz parte da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (RORHES) que é iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS/OMS com cooperação técnica da Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, sendo um projeto continental que atinge 16 países.

O objetivo geral da RORHES é a *“produção de estudos e pesquisas, ampliando o acesso às informações e análises sobre o setor de recursos humanos em saúde no país possibilitando a formulação de avaliação das políticas e programas voltados para os RH da saúde”*(BRASIL, 2003).

Em consonância com os objetivos do RORHES este projeto de pesquisa pretende desenvolver conhecimento a respeito da gestão em saúde no RS e assim contribuir para gerar ações efetivas em benefício da população.

### 3- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90) determina que é de responsabilidade das direções nacional e estadual do Sistema Único de Saúde - SUS, promover a descentralização para os municípios os serviços e as ações de saúde, até então sob sua gerência.

Procurando responder a esta determinação, a municipalização no Estado do Rio Grande do Sul teve início através do compromisso assumido pelo Governo do Estado com a população gaúcha e que foi reforçada no encontro entre a FAMURGS<sup>3</sup> e ASSEDISA<sup>4</sup> em abril de 1991 no município de Pedro Osório –RS.

A investigação que envolve um projeto de pesquisa perpassa ao primeiro momento do surgimento de perguntas e dúvidas, vinculadas a cerca do que será pesquisado, ligado ao processo científico e aliado à curiosidade de conhecer o contexto da formação profissional dos Secretários Municipais da Saúde do Rio Grande do Sul. Assim, é relevante salientar que a pesquisa tem o intuito de contribuir e proporcionar capacitações voltadas ao Sistema Único de Saúde para os gestores municipais.

A consolidação do Sistema Único de Saúde está visceralmente vinculada ao perfil dos atores que assumem e conduzem as diversas instâncias de governo. A observação das variadas administrações políticas responde as indagações do impacto que tem a formação profissional dos gestores da saúde nos municípios do Rio Grande do Sul.

Observa-se o movimento amplo e particularmente identificado com a proposta dos Observatórios de Recursos Humanos da América Latina de

---

<sup>3</sup> Fundação das Associações de Municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

pensar e planejar as ações voltadas à formação de mapeamento dos profissionais de saúde hoje.

Seguindo a lógica de trabalho e gestão adotada por esse órgão evidencia-se nesse momento a consonância de objetivos entre a RORHES e a ESP/RS através da Portaria expedida pela Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde em 11 de março de 2004 que dispõe sobre o funcionamento da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (BRASIL, 2005).

---

<sup>4</sup> Associação dos Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde.

#### **4 -PROBLEMA DE PESQUISA:**

Diante de nossas observações em reuniões regionais ao longo de ano de 2005, surgiu como principal problema da pesquisa, descobrir de forma científica “QUAL É A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS GESTORES DE SAÚDE DO RS?” que será usado como referência central para nossa investigação.

## **5. OBJETIVO GERAL:**

Identificar o perfil da formação profissional de gestores das Secretarias Municipais da Saúde do Rio Grande do Sul na gestão 2004/2008.

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia a ser utilizada é quantitativa descritiva, onde, segundo GIL (1987:45), "Salientam-se aquelas pesquisas que tem por objetivo estudar as características de um grupo" pois se configura por ser uma investigação com auxílio estatístico e com apresentação de gráficos e tabelas. O projeto de pesquisa tem como objetivo geral identificar os Secretários Municipais da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul em seu perfil profissional com vistas a subsidiar maior conhecimento dos gestores da saúde pública nos municípios do Estado.

A coleta de dados será realizada pela bolsista no período de Janeiro a Março de 2006. Utilizando como instrumento a entrevista estruturada com questões fechadas escolhido por sua característica de ser, segundo GIL (1987: 124) "uma das técnicas mais importantes para obtenção de dados em pesquisa social" possibilitando atingir grande número de pessoas a ser aplicado através de contato telefônico, e-mail, fax em localidades distantes e pessoalmente nas cidades da região metropolitana.

A sistematização de dados coletados será organizada pela bolsista e divulgados pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul em meados do Agosto de 2006 disponibilizada no site da Estação de Trabalho da Escola de Saúde Pública.

Esta pesquisa será finalizada com Relatório Final e a apresentação dos resultados da pesquisa em eventos atinentes ao tema.

### **6.1 PÚBLICO ALVO**

A pesquisa contará com Secretários da Saúde dos Municípios do Rio Grande do Sul da gestão 2004/2008 como sujeitos deste estudo.

## 6.2. AMOSTRA

Para escolha da amostra faremos um sorteio buscando uma amostra aleatória a partir dos 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. De forma que o número de 60% dos municípios sejam contemplados, garantindo assim, segundo GIL (1987), rigor científico adequado ao tipo de estudo planejado, permitindo igualdade de condições a todos os municípios do Estado. Tendo sido usada a seguinte fórmula para cálculo de amostras para populações finitas (GIL, 1987:101) para promover de forma imparcial, segura e científica a eficiência e eficácia deste projeto.

$$n = \frac{\sigma^2 p \cdot q \cdot N}{e^2(N-1) + \sigma^2 p \cdot q}$$

Onde:

*n*: tamanho da amostra

$\sigma^2$ : nível de confiança escolhido, expresso em número de desvio padrão

*p*: percentagem com a qual o fenômeno se verifica

*q*: percentagem complementar

*N*: tamanho da população

$e^2$ : erro máximo permitido

Desta forma, 60% dos Secretários Municipais da Saúde serão os sujeitos da pesquisa, totalizando 255 dos 496 municípios que integram as 19 Coordenadorias Regionais do Estado.

## 6.3 RECURSOS HUMANOS

O projeto de pesquisa intitulado identificação do perfil profissional dos responsáveis pela saúde nos municípios do Rio Grande do Sul tem recurso definidos através do plano diretor da Estação – ESP/RS, da Rede de Observatório- RORHES através de Carta Acordo firmado entre a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS e Organização Pan- Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde.

#### **6.4 QUESTÕES ÉTICAS**

A ética apresenta-se como estofa na pesquisa, mais do que um conteúdo a ser ensinado a ética é um exercício social, e é construído cotidianamente. Todo o cuidado é necessário principalmente nas áreas humano-sociais, pois a maioria dos estudos envolvem, diretamente, ou indiretamente, pessoas e suas vidas. Portanto, seguindo as recomendações quanto aos cuidados éticos, os profissionais serão esclarecidos sobre a matéria que trata essa pesquisa, cabendo a eles a decisão de participar ou não. Todos terão acesso ao projeto, serão consultados previamente e terão acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (Anexo) em duas vias, conforme determina a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (Lei 196/96).

O projeto de pesquisa será submetido à apreciação do Comitê de Ética de Pesquisa em Saúde da Secretaria Estadual da Saúde.

## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Documentos preparatórios para 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**: trabalhadores da saúde e a saúde de todos os brasileiros. 2ª edição-Brasília: Ministério da Saúde,2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Observatório de Recursos Humanos em Saúde no Brasil: estudos e análises/organizado** por André Falcão et. Al. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. p 237

CATTANI, David, **Trabalho e tecnologia** : dicionário crítico. 3.ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.São Paulo.Editora Atlas,1987.

LEI 196/96 [http:// bioetica.ufrgs.Br/res199696.htm\\_64r](http://bioetica.ufrgs.Br/res199696.htm_64r). Acessado em 06 de janeiro de 2006.

LEI 8080/90 [http:// saúde.inf/legis/lei 8080.htm](http://saúde.inf/legis/lei_8080.htm). Acessado em 06 de janeiro de 2006.